A VIRTÓPSIA COMO MÉTODO AUXILIAR DE DIAGNÓSTICO EM CARCAÇA APREENDIDA: MEDICINA VETERINÁRIA FORENSE

I Encontro Capixaba de Pós-Graduação e Temas Emergentes em Medicina Veterinária, 1ª edição, de 08/08/2022 a 13/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-82-6

DALLABRIDA; Vanessa Eloisa [1], CALIXTO; Suellen Rodrigues Calixto [2], GRASSI; Humberto Atílio [3], STAUDT; Marco Antônio Staudt [4], BARBOSA; Paola dos Santos Barbosa [5], PERES; Jayme Augusto Peres [6]

RESUMO

O termo “virtópsia”, criado a partir da união das palavras “virtual” e “autópsia”, é subentendido pela aplicação de um método não invasivo, como por exemplo a radiografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética, para documentação da parte interna e externa de órgãos de indivíduos mortos. Foi encaminhado, ao Laboratório de Anatomia Patológica da Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO), uma carcaça animal, pesando sete quilos, proveniente de apreensão pela polícia para que se realizasse a identificação da espécie e determinação da causa *mortis*. Executando a virtópsia, ao exame de raio X, constatou-se a presença de fragmentos de projéteis em área dorsal do pescoço compatíveis com disparos de arma de fogo, corroborando com as suspeitas de que o animal foi abatido. A observação da morfologia e distribuição óssea e articular permitiu afirmar tratar-se de um indivíduo jovem, pela não união total das suas articulações, e ainda, a partir da anatomia observada em radiografia da carcaça, foi possível definir a espécie como se referindo ao *Pecari tajacu*, da ordem *Artiodactyla* e família *Tayassuidae*, animal da fauna brasileira popularmente conhecido como cateto. As constatações radiográficas foram esclarecedoras para elucidar a espécie, idade aproximada e o diagnóstico final da causa *mortis* do animal, se tratando de um produto de caça ilegal. Diante disso, evidencia-se o potencial dos novos métodos de diagnósticos não invasivos como forma de aperfeiçoar a medicina veterinária forense, e por conseguinte, as respostas aos quesitos levantados pela justiça.

PALAVRAS-CHAVE: caça ilegal, cateto, medicina veterinária forense, radiografia, virtópsia

[1] Acadêmica de Medicina Veterinária – Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO), veloisadallabrida@gmail.com
[2] Acadêmica de Medicina Veterinária – Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO), sucalixto95@gmail.com
[3] Médico Veterinário – Clinica Medicina de Pequenos Animais e Pets Não Convencionais – Hospital Veterinário Taquaral – Campinas – SP., humberto.grassi@hotmail.com
[4] Médico Veterinário Autônomo , staudt.marcoantonio@gmail.com
[5] Médica Veterinária - Aprimoranda Setor de Diagnóstico por Imagem - UNICENTRO , paolabarbosavet@gmail.com
[6] Professor - Departamento de Medicina Veterinária / Anatomia Patológica e Medicina Legal - UNICENTRO, perespatologia@gmail.com